

## Preservação de Algodoeiros Tradicionais Utilizados na Fiação e Tecelagem Manuais em Goiás<sup>1</sup>

Rafaela Gonçalves da Silva<sup>2</sup>, Náataly Duarte Lopes da Costa<sup>3</sup>, Letícia de Maria Oliveira Mendes<sup>4</sup>, Lúcia Vieira Hoffmann<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Pesquisa financiada pela Embrapa.

<sup>2</sup> Graduanda em Engenharia Florestal, bolsista convênio Embrapa/CNPq da Embrapa Algodão, Santo Antônio de Goiás, GO

<sup>3</sup> Engenheira-agrônoma, bolsista convênio Embrapa/CNPq na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

<sup>4</sup> Mestranda em Proteção de Plantas, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

<sup>5</sup> Engenheira-agrônoma, doutora em Microbiologia, pesquisadora da Embrapa Algodão - Núcleo Cerrado, Santo Antônio de Goiás, GO

**Resumo** - O Brasil é centro de diversidade de algodoeiro nativo do Peru, *Gossypium barbadense*, onde há vários acessos de fibra longa, preferido pela indústria têxtil. O objetivo deste trabalho foi identificar a preservação de sementes tradicionais por fiandeiras em Itapuranga, GO, e coletar sementes para preservação ex situ. O contato com as fiandeiras foi feito através de uma funcionária aposentada da prefeitura de Itapuranga, com aplicação de entrevista semiestruturada abordando a morfologia e cuidados da planta. Sobre a escolha de sementes para plantio, duas fiandeiras que plantavam algodão para fiar relataram a importância de escolher para o plantio, quando disponíveis, genótipos de fibra longa, que facilitam a fiação manual. Dois dos algodões coletados têm sementes tipo rim de boi, característica de *G. barbadense*, e um deles tem fibra longa, quando avaliado visualmente. Foi encontrada também manutenção para fiação manual de sementes de *Gossypium hirsutum*, inclusive da variedade de *G. hirsutum* de algodão colorido, BRS marrom, desenvolvida pela Embrapa. Os hábitos de plantar algodão, fiar e tecer são de mulheres idosas, e duas relataram ter filhos que aprenderam a usar o tear manual. A manutenção dos genótipos in situ está associada à propriedade de equipamentos de fiação e tecelagem e os dois teares encontrados não estavam ativos, pois as proprietárias têm problemas de saúde que impedem a prática, portanto a manutenção ex situ é recomendada. Existe uma associação para cultivo orgânico interessada em trabalhar o incentivo do plantio de genótipos tradicionais de algodões em quintais e encontros tradicionais para aprendizado de fiação e tecelagem.